

Sermão 326

A felicidade eterna.

Para uma festa de mártires I.

Santo Agostinho

Análise

Foi a visão e a esperança pela vida eterna que levou os mártires a se sacrificar e a sofrer tanto na vida presente.

01 – Os mártires, sem nenhum impedimento, apressaram-se rumo à felicidade.

A festa desses bem-aventurados mártires derramou sobre este dia uma viva alegria. Nós nos alegramos porque, da terra do cansaço, esses mártires passaram para a região do repouso. Mas eles não fizeram isso dançando, mas rezando; não foi bebendo, mas jejuando; não foi discutindo, mas tolerando que eles mereceram essa felicidade.

Eu creio que os pais deles se afligiram ao vê-los indo para o martírio, mas se rejubilaram e clamaram: *Que alegria quando vieram me dizer: “Vamos subir à casa do Senhor”*¹.

Evitem então, caros pais, evitem chorar nossa felicidade. Se vocês não querem deixar cair na Geena aqueles que vocês criaram, invés de impedi-los, vocês devem imitá-los.

¹ Salmo 121: 1.

Assim, os mártires sabiam aonde iam e seus pais incrédulos se lamentavam sem motivo. No entanto, se o amor carnal deles pelos filhos os levou a chorar então, mais tarde, quando se tornaram crentes, eles disseram a Deus: *Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria*².

Queira Deus, meus irmãos, que também nossas *vestes de penitência* sejam retiradas e nos seja concedido o prêmio assegurado pelo perdão!

Todos os mártires deixaram aqui o fardo dos bens do mundo. Eles se livraram dessa sobrecarga e, ágeis como valorosos soldados, eles percorreram rapidamente o caminho que conduz à vida.

Assim, está escrito: *Somos indigentes, porém enriquecendo a muitos; sem posses, nós que tudo possuímos*³. Realmente, eles não tinham nada nesta terra, mas eram, no céu, possuidores da eterna felicidade. Eles correram para o céu com um santo ardor, percorrendo em paz a estrada da vida e mesmo de longe eles estendiam as mãos para a palma.

Corram, ó santos, *corram de tal maneira que o consigais*⁴! O Reino dos Céus sofre violência e *ele é arrebatado à força e são os violentos que o conquistam*⁵.

² Salmo 29: 12.

³ 2 Coríntios 6: 10.

⁴ 1 Coríntios 9: 24.

⁵ Mateus 11: 12.

Esse Reino não é um reino acanhado e todo aquele que quer ser feliz tem que se apressar para chegar até ele. Ele não está fechado a ninguém, a menos que a própria pessoa se exclua dele.

Cristo está pronto para receber nesse Reino todo aquele que o confessa e ele diz do alto dos céus: “Eu o observo, eu o apoiarei no combate e eu o coroarei depois da vitória”.

02 – As respostas dos mártires aos perseguidores.

Seguros sobre esta promessa, os mártires consideraram como nada o terrorismo e as ameaças dos perseguidores. Quando estes diziam: “Sacrifiquem aos ídolos!”, eles respondiam: “Não, pois nosso Deus eterno está no céu. É a ele que sempre sacrificamos e não oferecemos nada aos demônios”.

Questiona o perseguidor: “Por que fazer o contrário do que manda o preceito sagrado?”

Responde o mártir: “Porque nosso Mestre nos disse no Evangelho: *Todo aquele que por minha causa deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna*⁶”.

Rebate o perseguidor: “Como! Vocês não obedecem as ordens dos imperadores?”

Sustenta o mártir: “Não!”

⁶ Mateus 19: 29.

Insiste o perseguidor: “Sobre que poder vocês se apoiam então, já que estão condenados ao suplício?”

Responde o mártir: “Com o poder do Rei Eterno, nós nos preocupamos pouco com o poder humano”.

Eles foram então jogados nas masmorras e acorrentados. Nesse momento os ímpios clamaram: “*Onde está o Deus deles?*”⁷ Que ele venha! Que venha esse Deus que lhes deu a fé. Que ele os salve da prisão, da espada e dos dentes das feras”.

Os perseguidores falaram assim, mas isto não abalou os mártires que estavam apoiados sobre a Pedra. Os carrascos estavam em fúria, mas eles permaneceram sem medo. Eles sabiam para onde estavam indo depois de deixá-los.

Depois de terem confessado seu Deus, esses mártires receberam a coroa e os juízes que os abandonaram continuaram a ser o que eram.

É desta maneira que Deus quer provar cada cristão, para em seguida coroá-lo com seus mártires.



⁷ Salmo 113: 10.

Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 326	1
Análise.....	1
01 – Os mártires, sem nenhum impedimento, apressaram-se rumo à felicidade.	1
02 – As respostas dos mártires aos perseguidores.	3
Créditos.....	5
Conteúdo.....	6